

ESTUDANTES REPUDIAM CENSURA DA FUNDASP À APROPUC E AFAPUC

Centros Acadêmicos e Coletivos Estudantis divulgaram nesta semana um manifesto repudiando a tentativa de censura às associações de professores e funcionários que protestaram contra a Deliberação 03/2023 da Mantenedora que reduz os salários de professores ingressantes. Abaixo transcrevemos o documento.

Carta aberta ao corpo estudantil - Denúncia na tentativa de censura da FUNDASP ao corpo docente

Na tarde desta terça-feira, 15/08/2023, foi convocada uma reunião geral entre os três setores para expor as novas movimentações antidemocráticas por parte da FUNDASP. O que consta é que, em julho de 2023, o CONSAD (órgão deliberativo que está acima do CONSUN e que é composto por dois representantes da FUNDASP e a reitora), em mais uma atuação unilateral, voltou atrás no que havia sido acordado na deliberação 01/2023 referente às normas contratuais dos novos professores da casa.

A partir destas novas deliberações, especialmente a terceira, os novos professores da casa irão ganhar 50% a menos do que os antigos pelo mesmo trabalho. Para contextualizar o cenário da conjuntura puquiãna, é importante ressaltar que, no primeiro semestre de 2023, foi votado pelo CONSUN (órgão deliberativo com a presença do corpo docente e discente) a adoção das políticas afirmativas na contratação de professores negros, estipulando a meta de 37% do quadro docente sendo composto por professores e professoras negros nos próximos anos. Estes professores que vão ser contratados pelas políticas afirmativas irão estar entre os quadros do corpo docente que irão ser prejudicados pelas novas cláusulas impostas pela FUNDASP. Diante do exposto, a APROPUC e a AFAPUC, no jornal semanal "PUC VIVA" edição nº 1199, de 14/07/2023, denunciaram os absurdos que estão sendo realizados pela FUNDASP por meio do CONSAD. Em mais uma tentativa de CENSURAR as movimentações políticas do corpo docente, a FUNDASP notificou extrajudicialmente a APROPUC e a AFAPUC para retratar o que foi trazido no jornal. A APROPUC e a AFAPUC responderam o óbvio: não houve difamação, mas apenas a constatação do que está sendo realizado pelo CONSAD. Não satisfeita com a resposta, a FUNDASP notificou as entidades mais uma vez e mostrou

sua verdadeira intenção: acabar cada vez mais com os direitos dos membros da comunidade puquiãna sem ser denunciada, promovendo a censura dos espaços e a precarização do ensino. Neste sentido, nós do Movimento Estudantil nos posicionamos absolutamente contra a atuação da FUNDASP e convocamos, junto a APROPUC e a AFAPUC, uma Assembleia Geral no dia 24/08/2023 contra a cláusula três do novo contrato da FUNDASP, contra as tentativas de censura por parte da FUNDASP em desfavor da APROPUC e da AFAPUC e, mais importante, em favor da democracia puquiãna, pelo fim do CONSAD. Não irão nos calar!

Assinam esta carta:

TOCA - Núcleo Petista de Estudantes da PUC-SP
Centro Acadêmico de Ciências Sociais - Gestão CACS É PARA BRILHAR
CARI- Centro Acadêmico de Relações Internacionais
Coletivo Feminista Yabá
Andréa Campos- CONSUN de Direito da PUC-SP
CAVB- Centro Acadêmico Vital Brazil da Medicina Sorocaba
APG PUC-SP - Associação dos Pós-graduandos da PUC SP
União da Juventude Comunista (UJC)
Movimento por uma Universidade Popular (MUP)
Ecoar - Juventude Ecosocialista
Movimento Juntos!
Coletivo Feminista Juntas
Coletivo Reconverso
Da Ponte Pra Cá - Frente Organizada de Bolsistas PUC-SP
CASS- Centro de Serviço Social
CA 22 de Agosto
Centro Acadêmico Leão XIII
Centro Acadêmico Educação - Metamorfose
Hector Batista - UJS
Tayna Wine - União Estadual dos Estudantes de São Paulo

Serviço Social reforça posição contra deliberação do Consad

Em reunião realizada na segunda-feira, 14/8, professores e estudantes do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social mais uma vez se posicionaram contra a deliberação 03/2023 do Conselho de Administração, Consad, que reduz brutalmente os vencimentos de professores ingressantes na PUC-SP após 13/07/2023.

Segundo a avaliação da coordenadora do programa, professora Bia Abramides, a medida representa um ataque extremamente destrutivo, arrebatando a universidade. Para ela “trata-se da implantação de um novo projeto de universidade, que já vem sendo gestado desde as demissões de 2006. Não se trata exclusivamente de retirar direitos dos docentes, mas

enfraquecer as associações de docentes e funcionários, através de medidas de força, como a judicialização da APROPUC quando da publicação de críticas à Fundasp.

O vice-coordenador do Programa, Rodrigo Diniz, relatou as medidas já tomadas, tais como a divulgação de um manifesto reivindicando a revogação da medida, texto que foi entregue na segunda-feira, 07/08, ao ministro Silvío Almeida, quando de sua visita à PUC-SP. Tanto a pós como a graduação em Serviço Social estão realizando reuniões para debater o tema, programando um encontro com os ingressantes para esta sexta-feira, 18/08, onde a deliberação será debatida. O Andes, sindicato nacional dos docentes também se posicionou em



A mesa do evento com a representante discente Claudia Ribeiro Defendi, o vice-coordenador do Programa de Pós em Serviço Social Rodrigo Diniz e a Coordenadora Bia Abramides

nota, divulgada pelo PUCviva, contra a redução de contrato dos docentes ingressantes na PUC-SP.

Os presentes foram unânimes na condenação da deliberação e encaminharam uma série de medidas como a redação de um abaixo-assinado contra a deliberação, divulgação através da imprensa e das mídias sociais dos ataques que ora a Fundasp faz contra os docen-

tes. O pós em Serviço Social solicitou uma reunião com a reitora Maria Amalia Andery e a pró-reitora comunitária Monica de Melo para discutir a questão.

Psicologia Social

O Departamento de Psicologia Social, da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, em reunião realizada nesta semana, também se posicionou contra a Deliberação 03/2023 do Conselho de Administração

Diferenças salariais devem começar a ser pagas a partir de 31/8

O Sinpro-SP divulgou um comunicado da Fepesp, Federação dos Professores de São Paulo, assinado em conjunto com o Semesp, Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior de São Paulo que define os termos das Convenções Coletivas de Trabalho firmadas entre professores e

mantenedoras. O texto define o pagamento aos professores “do montante de 120% da remuneração devida em 1º de fevereiro de 2022, reajustada em 10,57%. Esse valor deverá ser pago integralmente ao professor que não teve redução de carga de trabalho entre 1º de março de 2022 a 28 de fevereiro de

2023 e refere-se às escolas que não deram nenhum tipo de antecipação.

A PUC-SP praticou antecipações no período e, por isso mesmo, deverá pagar aos seus docentes um valor menor do que o estabelecido como teto máximo. Esse valor deverá ser pago em quatro parcelas: o montante definido será pago

pela mantenedora em 4 (quatro) parcelas devendo a primeira parcela ser paga até o dia 31 de agosto de 2023 e as três parcelas restantes até o dia 15 dos meses de outubro, novembro de 2023 e janeiro de 2024.

O texto integral do comunicado está em <https://www.sinprosp.org.br/upl/arq/ComunicadoFepespSemesp.pdf>



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Jason T. Borba, Pedro Henrique Carneiro, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Prezado colega Professor(a)

RENOVAÇÃO ANUAL DA SUA ADESÃO AO QUADRO ASSOCIATIVO DA APROPUC!

AINDA NÃO É ASSOCIADO? ASSOCIE-SE JÁ!

A Fundasp, a partir do novo Acordo Interno de Trabalho 2023/24 celebrado com a APROPUC/SINPRO, exigiu que o desconto associativo do professor em folha só será efetuado quando o docente manifestar sua concordância ANUALMENTE. No atual Acordo Interno, a APROPUC negociou que a manifestação de concordância poderá ser feita com assinatura digital simples, sem a necessidade de reconhecimento de firma. Para isso, acesse e baixe o formulário em www.apropucsp.org.br/ficha-de-associação

e envie para apropuc@uol.com.br. Professores que ainda não são associados, poderão preencher o mesmo formulário para efetuar a sua adesão ao quadro associativo da APROPUC. No último ano, os professores obtiveram ganhos significativos devido a luta da APROPUC contra as investidas da Fundasp para anular os direitos adquiridos dos professores. A diretoria da APROPUC, em constante vigilância e luta, juntamente com os professores reunidos em inúmeras assembleias e com apoio dos funcioná-

rios e estudantes, reverteu a tentativa, por parte da Fundasp, de reduzir o cálculo salarial das atuais 5 semanas para 4,5 semanas. No final do primeiro semestre de 2023, a alteração contratual proposta pela Deliberação do CONSAD 1/2023 que provocaria perdas substanciais ao conjunto dos professores, podendo gerar demissões, foi revertida a partir de pronta ação da APROPUC em conjunto com o SINPRO. Esses ganhos para os atuais professores demandaram altos custos jurídicos e investimentos em comu-

nicação. A sobrevivência financeira da APROPUC está em jogo. Por isso, é fundamental que os docentes se manifestem e se associem.

A luta continua em muitas outras frentes: inserção na carreira, professores demitidos no “limbo”, etarismo e outras. **PROFESSORA/PROFESSOR: RENOVE SUA ADESÃO À APROPUC! ASSOCIE-SE JÁ!** Maiores informações poderão ser obtidas pelo tel/WhatsApp: 11-3872 2685.

Diretoria da APROPUC



Seminário
Etnocídio
Indígena

Quando: 28/08 à 02/09
Horário: 19h00
Onde: TV Tamuya e TV Imbaú

Apoio: 

PUC-SP prepara ato comemorando a invasão de 1977

Em setembro completam-se 46 anos da invasão da PUC-SP pelo coronel Erasmo Dias, durante a ditadura militar. Neste ano a reitoria juntamente com a UNE, CA 22 de Agosto, Instituto Vladimir Herzog, Comissão Arns de Direitos Humanos, OAB de São Paulo, entre outras entidades, preparam um ato, que deve acontecer no dia 25/9, no Tucarena, ressaltando a resistência da universidade em um período tão conturbado de nossa história. A ideia, este ano, é fazer um

ato maior, principalmente pelo momento político que vivemos, onde grupos neofascistas se espalham pelo mundo.

O ato deverá fazer uma homenagem à professora Nadir Kfoury, reitora da PUC-SP à época da invasão e relembrar através de depoimentos a selvageria de 22 de setembro de 1977 no campus Monte Alegre.

O PUCviva, nas próximas semanas, estará acompanhando a organização do ato.



PUCViva, um jornal comunitário

Desde a sua fundação, há 30 anos, o jornal semanal **PUCviva** destacou-se pela sua postura comunitária. Seu primeiro editorial, no dia 02/08/1993, deixava clara esta ideia: “Embora seja de iniciativa e responsabilidade da APROPUC e da AFAPUC, o **PUCviva** não é um jornal no sentido sindical mais restrito. Sua proposta é ser um veículo de acompanhamento interno da PUC-SP, com suas questões cotidianas e permanentes, amplas e específicas, contribuindo, dessa

forma, para o debate na universidade.”

Nesse primeiro número regular o **PUCviva** lançava a coluna Figurinha Carimbada, que a cada edição contava alguns momentos da história dos trabalhadores da PUC-SP. O primeiro retratado foi o saudoso Rubens Padilha, o Rubão, que trabalhou por mais de 40 anos na PUC-SP. Segundo Rubão se autoproclamava, ele era do tempo em que no lugar onde se ergue hoje o Tuca florescia um bosque de jabuticabeiras perfumadas e a Avenida Su-

maré era um córrego de águas transparentes.

Em 1999, o jornal inaugurou a sessão Fala Comunidade, onde estudantes, professores e funcionários tinham uma página do jornal à sua disposição para debater os assuntos da universidade.

Já no século XXI, o jornal abriu suas páginas para a nova sessão Gauche na Vida, onde não só os membros da comunidade, mas também outras pessoas, eram convidadas a escrever textos refletindo a conjuntura nacional e interna-

cional.

Agora, em um momento em que a PUC-SP passa por um violento retrocesso em seu projeto de universidade, o **PUCviva** lançará uma nova coluna onde os trabalhadores da universidade deverão expor os principais problemas de seu cotidiano.

No sentido inverso da imprensa burguesa que tem um dono e uma linha editorial definida por poucos, o **PUCviva** sempre procurou repartir seus conteúdos com a comunidade na qual ele está inserido.

Por dentro da PUC-SP, uma nova sessão do PUCviva

O **PUCviva** inaugurará em breve uma nova coluna que será um espaço no qual professores e funcionários possam se manifestar em relação aos problemas enfrentados no cotidiano do trabalho na PUCSP. A APROPUC e a AFAPUC têm recebido muitas demandas e reclamações sobre as condições de trabalho, a ausência de contrato de

trabalho, as instabilidades de distribuição de carga horária, as relações problemáticas com gestores, chefias, coordenações e até colegas, a falta de perspectiva de ingresso na carreira, assédios morais de várias modalidades envolvendo, desde a questão etária, até o constrangimento em relação a posições em rankings do Lattes e outras formas de pressão.

Chegou a hora de pôr a boca no trombone

A coluna terá periodicidade mensal e o sistema de reclamações funcionará da seguinte maneira: um membro da diretoria da APROPUC, indicado em reunião, será responsável em receber durante um período definido as reclamações e as mani-

festações dos professores. Em seguida, preparará junto com o jornalista do PUCVIVA e a assessoria jurídica o texto para publicação com a aprovação dos autores.

Todas as manifestações dos autores serão protegidas pelo sigilo, a não ser que desejem a sua própria identificação e a dos agentes envolvidos na reclamação.

Diretoria da APROPUC

PUC-SP realiza Encontro Internacional Leon Trótski

A PUC receberá, esta semana, o II Encontro Internacional Leon Trótski, que reunirá pesquisadores de todo o mundo para debater sobre a vida e obra de uma das personalidades mais instigantes do século XX. Organizado em maio de 2019 em Havana, Cuba, o evento representa um fio de continuidade em relação à iniciativa surgida na ilha caribenha. A atividade é organizada pelo Comitê Mário Pedrosa, em conjunto com o programa de Estudos Pós-Graduados em História da PUC-SP e NEHTIPO – Núcleo de Estudos de História: Trabalho, Ideologia e Poder. A exceção do dia 22 de agosto, em que as atividades irão ocorrer no auditório Fernand Braudel, no campus da Cidade Universitária (FFLCH-USP), todas as outras se darão na PUC, Auditório 117A, no prédio novo. Abaixo, a programação

21/8 – A situação em Cuba hoje (18:30)

Frank Hernandez - Rafael Acosta - Rosa Marques - Marcio Lauria Monteiro

22/8 – A revolução alemã de 1923 (19:00)

Isabel Loureiro - Osvaldo Coggiola - Luis Brunetto

23/8 – As tarefas do trotskismo (19:00)

Roberto Robaina - Máira Machado - Erson Oliveira - Vera Lucia - Camila Lisboa

24/8 – Panorama mundial (19:00)

Paul LeBlanc - Jorge Altamira - Ana Cristina Carvalhaes - Savvas Matsas

25/8 - Homenagem a Mario Pedrosa (19:00)

Everaldo de Oliveira Andrade - Carlos Prado - Dainis Karepovs - Renato Fernandes - Flo Menezes

II ENCONTRO INTERNACIONAL
LEON TRÓTSKI

21/08 até
25/08/2023

08h00às
22h00

PUC-SP